



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DA ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Aos doze de setembro de dois mil e vinte e quatro, às treze horas e trinta e três minutos, realizou-se a **6ª Sessão extraordinária do colegiado do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)**, sala do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (Consan), bloco B, campus das Auroras, mediante prévia convocação, sob a presidência da Coordenadora do Curso de Engenharias de Alimentos, **Marina Cabral Rebouças** e com a presença dos seguintes colegiados: **Jorgiane da Silva Severino Lima** (Docente); **Luciana Gama de Mendonça** (Docente); **Marco Aurélio Schiavo Novaes** (Docente); **Rachel Fernandes da Silva Oliveira** (Representante dos TAEs do curso de Engenharia de Alimentos-Titular) e **João Ícaro Sá Medeiros** (Representante discente do curso de Engenharia de Alimentos-Titular). Ausências justificadas: **Janaína Maria Martins Vieira** (Docente) informou que estaria tratando de assuntos relacionados à saúde de seus dependentes; **Thalles Ribeiro Gomes** (Docente) informou que não poderia estar presente, pois estava ministrando uma aula prática; **Joaquim Torres Filho** (Docente) não informou a justificativa.

I. ABERTURA DOS TRABALHOS: A presidente da sessão, Marina Cabral Rebouças, cumprimentou os presentes e declarou aberta a sessão. **II. ORDEM DO DIA. Expedientes. 1. Aprovação da redistribuição do Técnico em Alimentos e Laticínios: Rafael Ponciano Duarte.** Marina Cabral Rebouças iniciou a primeira pauta mencionando que a secretária do curso de Engenharia de Alimentos, Rachel Fernandes da Silva da Silva Oliveira, anexou o currículo do técnico em alimentos e laticínios, Rafael Ponciano Duarte. Em seguida, contextualizou, falou que o rapaz, Rafael enviou um e-mail para a coordenação há um tempo se colocando à disposição para esse processo de redistribuição. Na época, a gente não que não tenha dado importância, mas ficou meio quieto. No entanto, a gente tem essa necessidade de um técnico específico para alimentos para os laboratórios do R.U. O diretor do IDR, o Lucas se informou e esse tipo de código de vaga dele, essa área dele não existe mais para concurso, o governo federal extinguiu. Então não tem como fazer concurso para essa área e o que a gente precisava, de fato, era um profissional com o perfil nessa área. Então, quando o Lucas veio com essa história de que não daria pra fazer o concurso, me lembrei do rapaz e vamos chamá-lo, vamos ver se dá certo da gente trazer ele, porque é a única possibilidade que a gente vai ter de ter. Falou que fez uma consulta e descobriu que pode ser feito um concurso, que tem uma maneira específica, técnico, laboratório, área, você diz a área que quer, portanto, tem uma forma. Mas devido a nossa urgência, procurei me informar sobre a procedência do rapaz, que parece que tem uma boa procedência. Está no currículo, ele é engenheiro de alimentos, então acho que a formação dele é muito boa. Ele trabalha também com microbiologia, ele tem muita experiência em implantação de laboratórios. Então acho que é uma pessoa que tem muito a agregar. O Lucas chegou a fazer uma reunião virtual com ele, gostou muito. Claro que essa nossa aprovação não significa necessariamente que ele virá, porque tem muita burocracia, a própria universidade conseguir a vaga e ele ser liberado. Parece que ele tem um indicativo de que conseguiria ser liberado, mas a universidade tem que dar uma vaga. Trocar as vagas, porque, pelo que eu entendi, é o instituto, ele não é de universidade, ele trabalha no instituto. O instituto só libera se receber um código. Então teve que ter essa troca de códigos. Então, de fato, aqui a gente vai aprovar se a gente acha interessante ou não a vinda dele e depois tocar essas burocracias que serão necessárias. Então, torcendo para que dê certo, mas como sempre, a possibilidade de não dar. Muitas incógnitas ainda, muitas coisas para se resolver. Então é isso, não sei se vocês chegaram a olhar o currículo deles, se vocês avaliaram, o que é que vocês acharam. Claro, assim, sempre a gente tem um histórico de redistribuições um pouco complicado na Unilab, então dá esse medo em todo mundo de pegar uma pessoa em redistribuição, mas assim, pelo que eu me informei, que parece ser uma pessoa trabalhadora, uma pessoa que agregue do que a gente precisa, porque é um grande desafio que ele vai ter. São muitos laboratórios, ele vai ficar sozinho durante um tempo. Então ele vai ter muita responsabilidade, muito trabalho. Precisamos de uma pessoa com esse perfil trabalhador. Em seguida, Marco Aurélio Schiavo Novaes disse que ele tem experiência com pesquisa. Apesar de não estar tão atualizado, eu dei uma olhada no currículo. Marina Cabral Rebouças disse que ele já foi professor. Marco Aurélio Schiavo Novaes disse que também tem experiência com projetos que estão inclusive em andamento ainda. Então acho que é um perfil interessante. Marina Cabral Rebouças falou que a única coisa que me preocupa, mas isso também pode ser conversado, eu tinha até pensado em tentar conversar com ele hoje de

manhã, mas não tive tempo, frente às demandas mais urgentes que eu tinha, mas é um mestrado, ele é mestrando. Então uma coisa que me preocupa um pouco é esse mestrado. Se ele conseguiria trazer esse mestrado pra cá, porque não tem como ele vir e pedir afastamento, isso não é, não vai ser possível, porque a gente precisa dele para já. Os laboratórios vão ser inaugurados esse ano, então a gente precisa dele para já. Então, eu vou ver se entro em contato com ele para ver como é que ele poderia manejar esse mestrado dele, ver se ele consegue fazer aqui pela UFC. Enfim, me informar sobre em que anda, em que pé anda esse mestrado dele. Marco Aurélio Schiavo Novaes Pensando que também, como você comentou, não tem tempo para essa burocracia andar. Marina Cabral Rebouças disse que ele começou no começo do ano, mas tá dentro pelo que eu vi no começo não. Marco Aurélio Schiavo Novaes falou que estava vendo isso também. Ele deve está terminando uma disciplina, no próximo ano, ele já deve ter terminado a disciplina e vai ter a etapa de pesquisa, se for algo que ele possa fazer. Marina Cabral Rebouças disse complementando a fala do professor, que poderia ser aqui, na Unilab ou na UFC. Marco Aurélio Schiavo Novaes falou que até seria bom, na verdade, para a gente se fossem desenvolver aqui, apesar da gente não ter tanta estrutura. Marina Cabral Rebouças falou que não sabia, acredita que não cita no currículo área do mestrado dele, porque eu vi que ele é muito da área de microbiologia, de repente ele consegue fazer alguma coisa com a própria professora Mayra, como coorientador. Por fim, a Marina Cabral Rebouças colocou em aprovação ou rejeição a redistribuição do Rafael Ponciano Duarte. Quem aprova, se mantém como está. Quem desaprova ou se abstém, se pronuncia. Aprovado por unanimidade.2. **Manifestação no pedido de redistribuição: Raimundo Rodrigues Gomes Filho, professor do Departamento de Engenharia Agrícola e dos Programas de Pós-Graduação em Recursos Hídricos (Prorh) e Desenvolvimento e Meio Ambiente (Prodema) na Universidade Federal de Sergipe.** Seguindo, a presidente da sessão, colocou o outro pedido de redistribuição que foi recebido. Falou que esse já foi recente, foi essa semana, foi do professor Raimundo Rodrigues Gomes Filho. Marina Cabral Rebouças disse que ele, acho que é do Goiás, não, acho que é Sergipe. Ele é engenheiro agrônomo e está querendo vir para Unilab, colocou no último parágrafo da carta, dizendo que poderia dar tais disciplinas, que ele cita, são muitos voltados com essa parte de engenharia mesmo, que é a formação dele, como máquinas hidráulicas. Falou que não sabia qual vai ser a posição do curso de agronomia, mas assim, a seu ver, acha que o perfil dele é muito mais agronomia do que engenharia de alimentos. Falou que ele se coloca para dar algumas disciplinas de física, pré-cálculo até fenômenos de transporte 1 e 2, mas a seu ver, essas são disciplinas que, a não ser os fenômenos, mas cálculo, física, são disciplinas que a gente já está coberta e cálculo a gente tem um concurso que é justamente para suprir isso. Fenômenos de transporte se preocupa porque, assim, ele sabe hidráulica, sabe tudo isso, mas o fluido é diferente. Então são outros fluidos. Ela não sabia se ele ainda conseguiria, de fato, percorrer esses fluidos de alimentos, porque eu acho que é muito calda. Então, assim, eu não sei, eu acredito que os deles sejam fluidos mais tranquilos. Continuando, a gente tem um concurso para suprir essa disciplina de fenômenos, que seria a professora Andressa, que está chegando. Então, assim, a meu ver, é a gente queimar cartucho por uma coisa que a gente já está ficando coberto. Falou também se a gente pega uma vaga, a gente está queimando nossos códigos, que é tão custoso e no momento está sendo suprido. Marco Aurélio Schiavo Novaes disse que se a gente ocupar uma vaga dessa com alguém que não é engenheiro de alimentos, para a gente conseguir depois mais um concurso para outra pessoa fica muito difícil a gente conseguir perante a reitoria. Disse que talvez para agronomia seja mais interessante, mas a área dele é muito voltada pra hidráulica. Marina Cabral Rebouças falou que eles também já tem professor e que talvez a própria agronomia nem queira. Mencionou que o Lucas mandou mandou para os dois coordenadores, tanto da agronomia quanto da engenharia, para apreciarem nos seus colegiados. Falou que Ciro ainda não tenha feito isso. A secretária do curso, lembrou que a agronomia ainda está em processo de formar o colegiado. Em seguida, a presidente do colegiado, colocou em votação, o pedido de redistribuição. Quem é favorável, a redistribuição se pronuncia. Quem é desfavorável, fique como está. O colegiado, por unanimidade, recusou o pedido de redistribuição do Raimundo Rodrigues Gomes Filho. 3. **Aprovação de equivalências de disciplinas Engenharia de Alimentos e Agronomia.** Marina Cabral Rebouças iniciou a última pauta pessoal, que seria a aprovação das equivalências entre disciplinas do curso de engenharia de alimentos e de agronomia. Explicou o motivo de ter trazido essa pauta. Falou que o seu intuito em trazer isso aqui pra gente discutir é, a gente tem um problema muito grande em relação às físicas, que acaba represando muito os alunos e os alunos às vezes a disciplina é ofertada em dois dias na semana, então isso acaba mexendo muito com a questão dos horários disponíveis para os alunos se matricularem em disciplinas. Com as equivalências aprovadas, o que seriam essas equivalências. A gente ver quais as disciplinas de agronomia e engenharia de alimentos que têm um conteúdo equivalente. Por isso, os alunos de engenharia de alimentos e de agronomia poderiam cursar em ambos os cursos e não precisaria fazer aquela solicitação de aproveitamento e ir direto para o sistema, para o histórico do aluno. Porque se não é uma disciplina, muitas vezes tem que pedir autorização para as coordenações. Então, se já está feito a equivalência, ele já vai direto. O representante discente, João Ícaro Sá Medeiros,

perguntou se as disciplinas de física poderiam. Marina Cabral Rebouças respondeu que física não dava. Disse que vai ser dito quais seriam as disciplinas. Explicou que anteriormente já tinha conversado sobre isso juntamente com a Rachel e pensou em colocar logo para o colegiado do curso decidir para quando for no próximo semestre os alunos já terem isso disponível e ter mais opção de horário. Então, eu fiz uma avaliação no PPC da agronomia e comparei algumas disciplinas que eu achei que fossem mais similares esse conteúdo para justamente o colegiado avaliar e se de fato a gente acha que podem ser equivalentes ou não, as que forem, a gente considerar que foi equivalente, essa ata depois vai para o colegiado da Agronomia porque eles precisam aprovar também isso. Eles aprovando já vai ficar disponível para os alunos se matricular para o próximo semestre. Então uma das disciplinas que eu fiz, a que eu boto aqui na ordem e pedi para Rachel fazer a cópia das ementas, tanto da nossa quanto da agronomia. A coordenadora, Marina Cabral Rebouças iniciou a apresentação das equivalências, projetando a imagem, fazendo uso do datashow, para todos os presentes. Em seguida, apresentou a primeira disciplina a ser avaliada, Técnica de Representação Gráfica. O nome dos componentes são iguais nos dois cursos. Falou que a carga horária, seria a mesma, são 45 horas na Agronomia e 45 horas na Engenharia de Alimentos, mesma quantidade de teoria e prática, 15 horas de teoria e 30 horas de prática. Qual é a diferença, na Agronomia, a disciplina de representação gráfica, ela pede um pré-requisito, que é a matemática. Na nossa grade, essa disciplina é uma disciplina do primeiro semestre, ou seja, os meninos ainda estão fazendo essa disciplina. A matemática da agronomia é uma mistura de pré-cálculo com Cálculo I. Marco Aurélio Schiavo Novaes disse que ainda tem o Cálculo II também. Falou também que as duas disciplinas são ministradas pela mesma professora, a Rafaella, isso já facilita bastante. João Ícaro Sá Medeiros disse que não tinha necessidade dessa matemática toda, seria mais normas da ABNT, desenho. Marina Cabral Rebouças disse que esse seu caso já abriu esse pré-requisito para gente, porque a própria professora já validou o que você fez na Agronomia, justamente indicando que são equivalentes. Então aqui é mais, de fato, a gente concordar de que já que a professora já avaliou, mas só para gente ficar ciente também, que há essa compatibilidade das duas disciplinas. Em seguida, falou indicando que essa aqui de baixo seria a nossa ementa, Engenharia de Alimentos e a de cima é a ementa da Agronomia. Tem coisa que eu confesso a vocês que é difícil de avaliar, porque às vezes chama de um jeito. Marco Aurélio Schiavo Novaes falou que é mais em termos de linguagem, mas em termos de ementa eu acho muito semelhante. Não vejo problema, mas não sei se a Agronomia teria interesse em rever essa questão de pré-requisito, porque seria de interesse deles. Jorgiane da Silva Severino Lima perguntou se isso iria interferir na Engenharia de Alimentos. Marina e Marco Aurélio responderam que não. João Ícaro Sá Medeiros disse que achava que talvez um sistema, quando fosse cadastrar. Marco Aurélio Schiavo Novaes falou que pode ser que depois para os alunos da Agronomia, mas para os alunos da Engenharia de Alimentos, acho que não. Em seguida, Rachel Fernandes da Silva Oliveira disse que o aluno fazendo seus pré-requisitos e já tendo sua equivalência, o que vale seria ter feito os pré-requisitos do seu curso. Marina Cabral Rebouças explicou que a única coisa mais específica, só um detalhe, a equivalência não precisa ser de 100%, ela pode ter uma equivalência de 75%, a mesma coisa com os aproveitamentos. Além disso, a gente também tem que avaliar se de fato a gente acha que o aluno vai ter o mesmo nível de conhecimento, se ele vai fazer nesta ou naquela. A coordenadora indicou que as diferenças entre as disciplinas, uma dessas diferenças seria os equipamentos. Em seguida, João Ícaro Sá Medeiros disse que a ementa estaria tratando a questão de ver plantas ou desenhar plantas de projeto, mas a gente não chega a esse ponto por conta da carga horária da disciplina. Marina Cabral Rebouças mencionou que os alunos não têm mais outra disciplina de desenho. Em seguida foi comentado pelos docentes sobre a importância de ter uma disciplina de desenho e percebeu que a disciplina Representação Gráfica em Engenharia de Alimentos não está sendo abordada a parte de desenho. Marco Aurélio Schiavo Novaes disse que no caso da agronomia, existe depois a disciplina de construções rurais e eles estudam mais voltada para a parte de projetos mesmo. Então pensando que não existe outra disciplina nem sou a favor que ela seja 45h muito menos dela ser compatível. Falou que deveria ter uma carga horária maior ou ter uma outra disciplina só para essa parte. Marina Cabral Rebouças disse que isso a gente tem pode ser revisto no PPC, mas temos que analisar o que está posto. Não aprovar e continuam fazendo somente na Engenharia de Alimentos ou aprovar. Mencionou que já está nesse processo de revisão do PPC, a gente pode conversar com a professora, inclusive avaliar se não seria necessário uma outra disciplina. Marco Aurélio Schiavo Novaes falou que caso fosse aprovado e depois ter outra transição de grade. Já pensando nessa perspectiva futura, não estou a favor. Marina Cabral Rebouças lembrou que essas equivalências podem ser transitórias. Elas podem ser por um período. Não é agem eterna. Podemos rever e dizer que não são mais equivalência ou a deles mudar ou a nossa grade mudar. É por período. João Ícaro Sá Medeiros falou que levando em consideração que seria uma disciplina do primeiro semestre, essa equivalência também não mudaria tanto, pois, se a gente aprovasse a equivalência não iria quebrar tanto esse gargalo. Disse que o gargalo estava mais nas disciplinas dos semestres mais para frente. Marina Cabral Rebouças falou que essa disciplina iria ajudar mais pessoas que reprovam. Porque, de fato, ela é uma disciplina do primeiro semestre, todo mundo tem

acesso a ela. Já tem o seu horário fixo. Mencionou que deveria fazer os encaminhamentos para reformulação do PPC, se de fato a disciplina está atendendo o que ela deve atender ou se seria necessário mais carga horária, mais uma disciplina. Porque aqui, pelo que eu vejo, ela tá muito com o desenho básico. Marco Aurélio Schiavo Novaes perguntou sobre a grade que as professoras da Engenharia de Alimentos fizeram se era só uma disciplina de desenho técnico. As professoras responderam que sim, apenas uma disciplina, no terceiro semestre. Marco Aurélio Schiavo Novaes disse que na grade que cursou, era uma disciplina de desenho de 60 horas e depois a disciplina de construções rurais de 90 horas, eram bastante créditos. Em seguida, Marina Cabral Rebouças mencionou sobre alternativa de incluir uma disciplina que cumprisse com construções, de projetos, de plantas, processamento, com equipamentos, com tubulação, porque seria importante para os alunos. Completando, Marco Aurélio Schiavo Novaes disse que talvez projetos industriais, mais voltados para dimensionamento de estrutura. Marina Cabral Rebouças lembrou sobre já ter uma disciplina similar, que seria planejamento e projetos, pois apresenta o assunto desenho. Marco Aurélio Schiavo Novaes perguntou qual seria a ementa dessa disciplina e lembrou que sendo um curso de Engenharia, haverá uma avaliação. Foi exposto a ementa da referida disciplina, Marina Cabral Rebouças citou que seria uma ementa que apresenta estudo de mercado, estudo de layout, seria mais voltado para gestão. Prosseguindo, Luciana Gama de Mendonça falou que para essa elaboração, o aluno já teria que saber fazer a planta, nessa disciplina não seria para aprender a fazer a planta. Continuando, Rachel Fernandes Da Silva Oliveira mencionou que a disciplina Topografia, na Agronomia seria abordado o desenho, provavelmente. Marco Aurélio Schiavo Novaes disse que a Topografia eles fazem mais voltado pra essa parte de solos, curvas de níveis, relevo, que seria aplicado na Agronomia. Para Engenharia de Alimentos seria caso de repensar essa área dentro do PPC mesmo. Finalizando as considerações, Marina Cabral Rebouças colocou em votação a equivalência da disciplina Representação Gráfica de Agronomia e Engenharia de Alimentos. Quem aprova essa equivalência se manifeste, quem desaprova, fique como está. Equivalência desaprovada. Rachel Fernandes da Silva Oliveira disse que tinha um detalhe, que foi observado no SIGAA, alunos que já tenham feito. Marina Cabral Rebouças disse que cairia nos 75%. Em seguida, Rachel Fernandes da Silva Oliveira mencionou que na Agronomia já está como equivalência, então eles podem fazer Técnicas de Representação Gráfica na Engenharia de Alimentos. Luciana Gama de Mendonça explicou que não teria efeito, pois a ementa da Engenharia de Alimentos tem mais assuntos que Agronomia. Prosseguindo nas equivalências, Marina Cabral Rebouças mencionou a próxima disciplina de Estatística Básica com Estatística I. Comparando as ementas, têm conceitos básicos, Estatística descritiva. A diferença seria que temos amostragem e eles não têm amostragem. Marco Aurélio Schiavo disse que só não está descrito, mas eles falam sobre amostragem também. Continuando, Marina Cabral Rebouças disse que tem, probabilidade, distribuição de probabilidade, diferença, intervalo de confiança, teste de hipótese. Após as considerações feitas pelos docentes. A equivalência de Estatística Básica foi colocada em votação. Quem aprova, fique como está e quem desaprova, se pronuncie. Aprovada a equivalência. Em seguida, foi avaliada as ementas da disciplina de Bioquímica, Engenharia de Alimentos e Bioquímica aplicada à Agronomia para apreciação de equivalência. Marina Cabral Rebouças mencionou que a professora responsável pela Bioquímica que explicou sobre as ementas e elas são compatíveis. Falou também que já temos um aluno do curso de Engenharia de Alimentos que já cursou em Agronomia. Depois das avaliações sobre as ementas, a equivalência foi colocada em votação. Quem não aprova a equivalência se pronuncie e quem aprova fique como está. Aprovada. Continuando a sessão, a próxima disciplina avaliada foi Economia, Engenharia de Alimentos com Economia Agrícola da Agronomia. Marina Cabral Rebouças mencionou que a professora Fernanda que ministra essa disciplina falou que as ementas são compatíveis. Dessa forma foram feitas as comparações das duas ementas e a diferença indicada foi apenas em um assunto. Após as considerações, foi posta em votação. Quem não aprova a equivalência se pronuncie e quem aprova fique como está. Aprovada. Seguindo, a equivalência avaliada foi para disciplina Biologia Celular da Engenharia de Alimentos com a Introdução à Biologia da Agronomia. Marco Aurélio Schiavo Novaes disse que as disciplinas são diferentes. Explicou que a ementa da introdução à biologia, tem muitos assuntos que não eram nem para estar e já foi pedido inclusive no curso de agronomia que fosse revisto. Tem assunto de histologia, que deveria ser abordado em uma disciplina só. Histologia seria uma disciplina de 4 créditos, só histologia. Então assim, não daria tempo de abordar tudo aquilo posto, nem em introdução à biologia. Então disse que selecionou os conteúdos mais importantes e disse que as disciplinas são semelhantes, mas para Biologia Celular, que seria do curso de Engenharia de Alimentos, ele dar mais ênfase na parte de metabolismo, porque seria um assunto que eles não veem em outras disciplinas, não veem muito ao longo do curso. Então tem uma parte molecular que têm na Engenharia de Alimentos e não tem na agronomia, porque na agronomia, eles precisam menos disso. Enfim, disse que não trabalha tanto com a parte de microbiologia, pois poucas pessoas vão fazer microbiologia, isso seria uma área grande, dentro da Engenharia de Alimentos, disse que não seria favorável. Marina Cabral Rebouças mencionou sobre quando cursou biologia e era uma disciplina muito voltada para micro. Terminadas as

considerações, foi colocada em votação. Quem é favorável se manifeste e quem desaprova permaneça como está. A equivalência foi desaprovada. Em seguida foi colocada a equivalência de Matérias Primas de Origem Vegetal, Engenharia de Alimentos com Tecnologia Pós-Colheita, Agronomia. Marina Cabral Rebouças mencionou que a disciplina nomeada como matérias-primas seria pós-colheita. Foi explicado o conteúdo das ementas das disciplinas. A diferença que foi notada, seria que Agronomia não apresenta classificação das matérias-primas. Considerando as falas dos presentes, chegou-se à conclusão que a disciplina da Engenharia de Alimentos seria 90% seria pós-colheita e 10% classificação de matéria-prima. Colocou em votação a equivalência, quem aprova se mantém como está e quem desaprova se pronuncie. Aprovada. Por fim, foi recapitulado as equivalências apreciadas. Foram aprovadas as equivalências das disciplinas de Estatística Básica, Bioquímica, Economia e Matérias Primas Alimentícias de Origem Vegetal e foram reprovadas as equivalência de Técnicas de Representação Gráfica e Biologia Celular. **IV. ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** A Presidente da Sessão, nada mais havendo a tratar, agradeceu o comparecimento dos participantes nesta sessão e declarou-se encerrada às catorze horas e dezessete minutos. Para constar, eu, Rachel Fernandes da Silva Oliveira, Representante dos TAE(s) e assistente em administração, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos participantes.

APROVAÇÃO DA ATA DA 6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DA ENGENHARIA DE ALIMENTOS



Documento assinado eletronicamente por **RACHEL FERNANDES DA SILVA OLIVEIRA, ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO**, em 17/10/2024, às 18:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARCO AURELIO SCHIAVO NOVAES, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 17/10/2024, às 19:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JORGIANE DA SILVA SEVERINO LIMA, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 17/10/2024, às 19:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANA GAMA DE MENDONÇA, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 18/10/2024, às 08:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JULIE ANNE HOLANDA AZEVEDO, TÉCNICO(A) DE LABORATÓRIO**, em 18/10/2024, às 09:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JANAINA MARIA MARTINS VIEIRA, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 18/10/2024, às 10:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Marcela Carneiro Guabiraba, Usuário Externo**, em 18/10/2024, às 11:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARINA CABRAL REBOUÇAS, COORDENADORA DE CURSO**, em 18/10/2024, às 13:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JAQUELINE SGARBI SANTOS, COORDENADORA DE CURSO**, em 18/10/2024, às 13:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1034246** e o código CRC **96349BB4**.